



USO DO ULTRASSOM POINT-OF-CARE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

ARTHUR SANTOS DE OLIVEIRA PESSOA; JACQUELINE BATISTA DO NASCIMENTO;
JOÃO PAULO CARVALHO FIGUEIRA; OTAVIO SIMON LOMBARDI ABREU; ÂNGELA
CAROLINE DIAS ALBINO DESTRO DE MACÊDO

Introdução: O Ultrassom Point-of-Care (USPOC) é uma ferramenta amplamente utilizada no cuidado intensivo e crítico, objetivando obter diagnósticos precisos e aperfeiçoar a conduta profissional. A utilização do USPOC na ressuscitação cardiopulmonar (RCP), em âmbito pré e intra-hospitalar, destaca-se pela sua eficácia na identificação de causas reversíveis em ritmos não-chocáveis da parada cardiorrespiratória e na capacidade de distinguir diferentes arritmias. **Objetivo:** Abordar estratégias de utilização do USPOC para a Ressuscitação Cardiopulmonar. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica em abril de 2024, por meio de busca nas plataformas PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: *emergency*, *point of care* e *cardiopulmonary resuscitation*, com os seus correspondentes em espanhol. Incluiu-se artigos publicados de 2019 a 2024, em inglês e espanhol, que abordavam aspectos relevantes sobre o uso do USPOC na ressuscitação cardiopulmonar. Excluiu-se artigos duplicados e desconformes à temática do presente trabalho. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos. Os estudos demonstraram que o USPOC possui grande impacto na emergência cardiovascular pré e intra-hospitalar. É eficiente para identificar causas reversíveis em ritmos não-chocáveis na parada cardiorrespiratória, como atividade elétrica sem pulso (AESP) e assistolia. Ademais, é útil na diferenciação entre assistolia e taquicardia ventricular fina, assim como entre AESP real e pseudo-AESP. É capaz ainda de indicar atividade contrátil cardíaca e sugerir retorno da circulação espontânea. Pode ser utilizado sem interrupção das compressões torácicas e avalia a qualidade destas. Seu uso sem treinamento prévio, todavia, pode prejudicar a condução do atendimento. Essa ferramenta pode fornecer, então, dados confiáveis que poderiam ser de difícil levantamento em situações de emergência, conferindo maior confiança para iniciar medidas agressivas direcionadas a uma condição específica. A aplicação do USPOC, entretanto, não possui um protocolo bem estabelecido na urgência e emergência, dificultando sua incorporação nas práticas de rotina. **Conclusão:** Conclui-se que o USPOC é vantajoso na ressuscitação cardiopulmonar, já que, sem necessitar de pausar as compressões torácicas, traz informações confiáveis sobre a situação atual do paciente, direcionando condutas subseqüentes. Logo, é necessário que mais estudos sejam realizados a fim de favorecer a implementação de um protocolo para o uso do ultrassom na rotina da urgência e emergência.

Palavras-chave: **ULTRASSOM; POINT-OF-CARE; RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR; EMERGÊNCIA; PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**